

Ovelha Santa Inês é mãe de cordeiros quadrigêmeos: relato de caso

[*Santa Inês ewe is mother of quadruplet lambs: a case report*]

D.L. Jimenez Filho

Aluno de pós-graduação – Universidade Estadual Paulista – FCAV-Unesp – Jaboticabal, SP

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo descrever um caso de parto quadrigemelar em uma ovelha da raça Santa Inês. Em abril de 2013, foi atendida, em uma propriedade rural no município de Santa Cruz da Conceição, estado de São Paulo, uma ovelha da raça Santa Inês que havia parido quatro cordeiros. Nasceram três fêmeas, com pelagem marrom, branca e preta, e um macho, com pelagem preta. No período de uma hora após o parto, todos os cordeiros ficaram em pé e mamaram o colostro. A ovelha não rejeitou nenhum dos cordeiros.

Palavras-chave: ovinos, prolificidade, quadrigêmeos, taxa de ovulação

ABSTRACT

The study aimed to describe a case of Santa Inês ewe having quadruplets. In April of 2013 on a farm in Santa Cruz da Conceição, São Paulo, a Santa Inês sheep that had calved 4 lambs was assisted. There were three females and one male, the females had brown coats, white and black, and the male had a black coat. Within 1 hour after birth all lambs were standing and suckled colostrum. The ewe did not reject any of the lambs.

Keywords: sheep, ovulation rate, prolificacy, quadruplets

INTRODUÇÃO

A reprodução é um evento fundamental para o sistema de produção de carne e leite de ovinos. Responsável por grande parte da eficiência do sistema, a reprodução apresenta índices que podem auxiliar o produtor. Os índices reprodutivos, como idade ao primeiro parto, intervalo entre partos e prolificidade (número de cordeiros nascidos por parto), ajudam os criadores a analisar como estão as matrizes e os reprodutores, também conhecidos como unidades produtoras de um rebanho. A reprodução é fortemente influenciada pela estação do ano (em raças estacionais), pela maturidade fisiológica (idade) e pela nutrição (condição corporal) (Sarmiento *et al.*, 2010).

A puberdade das ovelhas ocorre entre seis e nove meses de idade. A duração média do ciclo estral é de 17 dias, e o cio dura de 24 a 36 horas. A

duração média da gestação é de 148 dias. Em muitas raças de ovinos pode ocorrer uma ou mais ovulações por ciclo, normalmente de uma a três ovulações. A taxa de ovulação aumenta com a idade e atinge o máximo dos três aos seis anos, com posterior declínio gradual (Hafez e Hafez, 2004).

A prolificidade é dependente da taxa de ovulação e proporcional a ela. Também representa o resultado do sucesso da fertilização, da clivagem, da implantação, da gestação e do parto, ou seja, de todo o processo reprodutivo. Em meio aos elementos que representam maior domínio sobre a prolificidade, estão os fatores genéticos (gene Booroola) (Montgomery *et al.*, 2001), a idade da ovelha e a nutrição (*flushing*).

O presente trabalho teve como objetivo descrever um caso de parto quadrigemelar em uma ovelha da raça Santa Inês.

Recebido em 15 de agosto de 2013

Aceito em 19 de fevereiro de 2014

E-mail: jfilho2015@gmail.com

CASUÍSTICA

Em 21 de abril de 2013, foi atendida, em uma propriedade rural no município de Santa Cruz da Conceição, estado de São Paulo, uma ovelha da raça Santa Inês. Ao chegar ao curral, foi observado que a ovelha, com idade aproximada de 22 meses (primeiros médios permanentes), tinha parido quatro cordeiros e que este era seu

segundo parto. O parto ocorreu naturalmente, sem a necessidade de intervenção humana. Segundo o proprietário, no primeiro parto, a ovelha pariu apenas um cordeiro, macho, e esse evento ocorreu com aproximadamente 15 meses de idade. No segundo parto, nasceram três fêmeas, com pelagem marrom, branca e preta, e um macho, com pelagem preta (Fig. 1).



Figura 1. Ovelha Santa Inês e seus cordeiros aos 60 dias pós-parto.

Após o parto, a ovelha começou a lambar os filhotes, promovendo a limpeza do resto das membranas fetais que ainda estavam aderidas aos recém-nascidos. Dentro de uma hora após o parto, todos os cordeiros ficaram em pé e mamaram o colostro.

Nesta propriedade, os animais são mantidos em sistema de pastejo alternado em três piquetes com taxa média de lotação de 15 animais por hectare/ano. Durante o período de outubro a abril além das pastagens, os animais são suplementados com concentrado comercial (1% do peso vivo/dia) em um único fornecimento. De maio a setembro, os animais ficam em sistema de

pastejo e recebem suplementação volumosa (cana-de-açúcar) e concentrado comercial (1% do peso vivo) também em um único fornecimento. Além disso, o produtor mantém os cordeiros com as ovelhas durante todo o período de recria, promovendo a desmama com 70 dias de idade.

Durante a noite, os animais são fechados em um abrigo coberto e cercado para evitar ataques por animais silvestres e cães domésticos. Outro fato é que o carneiro reprodutor (1/2 Santa Inês x White Dorper) é mantido com as ovelhas o ano inteiro, pois o proprietário não adota período para estação de monta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que seja uma característica que possa causar impacto positivo na taxa de desfrute de um rebanho, a alta prolificidade pode levar ao nascimento de cordeiros mais leves, o que afeta diretamente a taxa de sobrevivência e o desempenho pós-natal. Dessa maneira, é fundamental que haja um equilíbrio tanto biológico quanto econômico.

REFERÊNCIAS

- HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. *Reprodução Animal*. Manole: Barueri, 2004. 513p.
- MONTGOMERY, G.W.; GALLOWAY, S.M.; DAVIS, G.H.; McNATTY, K.P. Genes controlling ovulation rate in sheep. *Reproduction*, v.121, p.843-852, 2001.
- SARMENTO, J.L.R.; PIMENTA FILHO, E.C.; ABREU, U.G.P. *et al.* Prolificidade de caprinos mestiços leiteiros no semiárido nordestino. *Rev. Bras. Zootec.*, v.39, p.1471-1476, 2010.